



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / INTEGRAL - 16  
2º. Semestre de 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 445A**

**Teoria dos Partidos e Sistemas Partidários**

PRÉ-REQUISITOS

HZ341/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 00

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

4ª. feira – 08h às 12h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Valeriano Mendes Ferreira Costa

**CONTATO:**

[vmfc@unicam.br](mailto:vmfc@unicam.br)

PED: A ( ) B ( ) ou C ( )

PAD

**EMENTA**

Esse curso percorre, na sua primeira parte, os três mais importantes enfoques teóricos sobre partidos políticos - o marxista, o organizacional e institucional. Na segunda parte, trata de sistemas partidários, dando enfoque ao funcionamento dos partidos em sistemas competitivos e não competitivos

**PROGRAMA**

O objetivo do curso é, por um lado, apresentar aos alunos as principais abordagens teóricas sobre os partidos e sistemas partidários e, por outro, discutir as principais interpretações sobre a origem e o desenvolvimento dos sistemas partidários brasileiros. Será enfatizada a análise do sistema partidário atual (1979-2006). Neste sentido, o curso procura reconstruir e analisar o debate sobre a natureza e a dinâmica deste sistema e suas implicações sobre o

funcionamento dos poderes (legislativo, executivo e judiciário) e outros atores da sociedade civil.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

A primeira parte da disciplina será dedicada à apresentação e discussão das principais abordagens clássicas sobre os partidos e os sistemas partidários. Serão enfatizados o processo de formação e funcionamento dos partidos numa perspectiva organizacional (Robert Michels e Ângelo Panebianco) e a tipologia dos sistemas partidários de Maurice Duverger e Giovanni Sartori.

A segunda parte abordará o estudo dos partidos e sistemas partidários brasileiros.

A análise da história partidária abrangerá de forma breve os sistemas partidários do Segundo Reinado (1840-1889) e Primeira República (1890-1930); o segundo período autoritário (1930-1945) e seu interregno democrático (1932-1937); a Segunda República (1946-1964) e o segundo período autoritário (1964-1985).

O sistema partidário vigente (1985-2006) será analisado sob os seguintes aspectos: 1) a reforma partidária de 1985; as mudanças no quadro partidário nas eleições posteriores; a relação entre eleições legislativas e eleições majoritárias e seu impacto sobre o sistema partidário; e o papel dos partidos na formação e gestão do governo federal. O ponto central da análise deste período é a identificação das características fundamentais do sistema partidário e a confrontação das interpretações divergentes sobre as perspectivas de consolidação do atual sistema partidário.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Abranches, Sérgio Henrique (1988). "Presidencialismo de Coalizão. O Dilema Institucional Brasileiro", Dados, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 31:2.

Duverger, Maurice (1970). Os Partidos Políticos. Ed Zahar, São Paulo.

Figueiredo, Argelina & Limonge, Fernando (1999). *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*, FGV/FAPESP.

Mainwaring, Scott (2001). Sistemas partidários em novas democracias: o caso do Brasil. Ed. FGV, São Paulo.

Manin, Bernard (1995). "Metamorfoses do Governo Representativo". Rev. Bras. de Ciências Sociais, n.29.

Meneguello, Rachel (1998). Partidos e Governos no Brasil Contemporâneo (1985-1997). Ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro.

Michels, Robert (1982). Sociologia dos Partidos Políticos, Ed. UnB, Brasília.

Panebianco, Ângelo (2005). Modelos de Partido. Martins Fontes Editora, São Paulo.

Santos, Fabiano (2003). O poder legislativo no presidencialismo de coalizão. Ed UFMG, BH.

Sartori, Giovanni (1982). Partidos e Sistemas Partidários. Ed. UnB, Brasília.

Souza, Maria do Carmo Campelo de (1976). Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964), Ed. Alfa-Ômega, São Paulo.

#### LEITURA COMPLEMENTAR:

Kinzo, Maria D´Alva Gil (2004). “Partidos, eleições e democracia no Brasil pós-1985”. Rev. Bras. de Ciências Sociais, n.54.

Kinzo, Maria D´Alva Gil (2005). “Os Partidos no Eleitorado: percepções públicas e laços partidários no Brasil”, n.57.

Lavareda, Antônio (1991). A democracia nas urnas: o processo partidário-eleitoral brasileiro, Ed Fundo, Rio de Janeiro.

Lima Jr., Olavo Brasil (1983). Partidos políticos brasileiros. A experiência federal e regional: 1945-64. Ed. Graal, Rio de Janeiro.

Marengo dos Santos, André (2001). “Sedimentação de lealdades partidárias no Brasil: tendências e descompassos”, Rev. Bras. de Ciências Sociais, n.45.

Nicolau, Jairo (1996). Multipartidarismo e Democracia. FGV, Rio de Janeiro.

Palermo, Vicente (2000). “Como se Governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo”, Dados, vol.43, n.3.

Ranulfo, Carlos (2004). *Retirando as cadeiras do lugar – migração partidária na Câmara dos Deputados (1985-2002)*. Ed. UFMG, BH.

Soares, Glaucio Ary Dillon (2001). A Democracia Interrompida, Fgv Editora.

Trindade, Héliogio (1986). “Bases da democracia brasileira: lógica liberal e práxis autoritária, 1822-1945”. In Alain Rouquié et al., Como Renascer as Democracias. Ed. Brasiliense, São Paulo.

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

O desempenho dos alunos será avaliado através de 10 fichamentos (capítulos 1, 2, 3, 4 e 9 de Panebianco e dos capítulos 2, 4, 5, 8 e 9 de Mainwaring) e uma prova escrita. O conjunto dos fichamentos valerá 50% (0,5 ponto para cada capítulo) da nota final e a prova 50%.

#### HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

--